

ESPAÇO

JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Clauder Arcanjo

clauderarcujo@gmail.com

Tempo de inverno

VANDA MARIA JACINTO

 Escritora, autora do livro *Rabiscando os caminhos da prosa*.

v.m.j@hotmail.com



*...É tempo de inverno de mato molhado
De muita fartura
Viver sossegado
Pra alma sedenta água da vida
Coração em paz
Encontrou guarida...
(Autor: PR. Silvano Luiz)*

A estrada retilínea evidencia um corredor com uma vegetação exuberante e rica de vários tons de verde, resultantes do bom inverno que chegou mais forte que nunca!

Deixando claro: aqui no Nordeste, inverno significa estação de chuvas frequentes e não acontece de forma regular. O período também é variável, mas sempre no primeiro semestre do ano. E, cá para nós, hoje, o sorriso é a marca maior no semblante do sertanejo – aliás, no nosso também. É água que não tem fim. Para se ter uma ideia, o inverno é tão desejado e esperado que, quando a primeira chuva lava os telhados e jorra nas biqueiras, é motivo de festa! Na segunda chuvada então, o banho de bica é sagrado, tanto para as crianças quanto para os adultos.

Uma das poucas coisas que não consegui aprender foi esse banho de chuva. Quando criança, não gostava nem um pouco dos dias chuvosos; a começar pelos trovões e relâmpagos que cortavam o céu. As chuvas de verão eram as piores, pois achavam de desabar sobre minha cabeça todas as tardes quando voltava da escola – estudava no horário intermediário. Tremia de medo!

Fechava os olhos, mas os estalos fortes dos trovões sacudiam a minha alma. Corria até perder o fôlego! Quantas vezes cheguei em casa molhada até os ossos.

Contudo, curiosamente, sempre gostei do cheiro de chuva, ou melhor, de terra molhada, ou telha ou barro molhado, sei lá. Só sei que gosto.

Falando ainda sobre a infância... As primeiras chuvas deixavam, e deixam, esse odor característico. Só não apreciava o chuvisco através das telhas ou mesmo as goteiras, após vários dias chovendo, e outras mazelas mais. O fato de morar em casa pequena, sem grandes espaços, dificultava nossa vida: enjaulados, com varais de roupas trançando o ambiente. Não tinha como divertir-se, e nem sempre minha mãe nos deixava sair para brincar com barquinhos de papel na enxurrada. Sempre foi muito difícil entender o pensamento dos adultos! Porém, sem questionamentos, apenas obedecíamos.

Quanto ao inverno dos dias de hoje, minha estada por aqui tem me ensinado muitas coisas. Dentre elas, o gosto prazeroso do bom inverno, ou melhor, o período das boas chuvas.



Os açudes pequenos já estão sangrando e os grandes, na sua maioria, não tardam.

Apreendi a não maldizer e até a desejar as nuvens cinza-escuro – nimbostratus, este é o nome. Há momentos em que elas fecham o ciclo, mas não me amedrontam mais!

Embora as previsões pluviométricas deste ano para o Nordeste não tenham sido muito boas, a realidade tem-se mostrado oposta.

Do Estado todo, chegam as notícias de bom inverno! Os açudes pequenos já estão sangrando e os grandes, na sua maioria, não tardam.

Antigamente, a preocupação das pessoas era pegar água da chuva nas cisternas para o

consumo regrado durante o ano. Hoje, a nossa inquietação está ligada ao sangramento dos grandes açudes. São eles os responsáveis em armazenar o precioso líquido, que garantirá a distribuição perene em nossas casas até o próximo inverno.

O sertanejo, por mais que os tempos tenham mudado, não deixa de ser atento à chuva. E, quando esta começa a cair, os pingos misturam-se às suas lágrimas de gratidão por saber que, além de poder ver paisagens verdejantes, será a certeza de comida na mesa.

De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos

Diretor de Redação: César Santos

Gerente Administrativa: Ângela Karina

Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com E-MAIL: redacao@defato.com

TWITTER: @jornaldefato_rn

REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN – CEP: 59.063-160

TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685